

III FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Respostas

Tia Dag

Gabriela Azevedo

e-mail gabi.azevedo@gmail.com

Como você lida com a interferência dos pais nos métodos de educação utilizado na Casa do Zezinho?

Temos uma aproximação bastante grande com as famílias hoje em dia. Foi (e continua sendo) um trabalho de conquista constante (pois sempre há crianças novas) e também pedagógico, para que compreendam a importância do trabalho que fazemos com as crianças e jovens, seus filhos.

Trabalhamos também com grupos de mães (oficinas de geração de renda), e atuando na comunidade diretamente, contribuindo para a solução de problemas e dificuldades. Nossa credibilidade é grande, e somos um ponto de referência, apoio e segurança para eles.

Como você lida com o tráfico (traficantes)? Já aconteceu algum problema ou interferência no seu trabalho devido a isso?

A Casa do Zezinho é muito respeitada pelo tráfico da região. Não nos aproximamos dele, mas a atitude é realmente de muito respeito. As crianças que estão aqui estão, também são respeitadas por eles.

Célia

Se tivesse que pedir algo hoje, o que seria?

Divulgação do nosso trabalho, para ter mais parcerias e poder expandir o trabalho.

O que falta para continuar expandindo?

Recursos financeiros para multiplicar o nosso modelo de educação para o desenvolvimento humano, para construir mais Casas do Zezinho.

Como podemos ajudar e participar de sonho com vocês?

De muitas maneiras. Com doações de toda espécie: dinheiro, roupas, móveis, brinquedos, tempo e trabalho voluntário.

Rafael Pinheiro AIESEC Basel (Suíça)

Como funciona o financiamento da Casa do Zezinho?

Temos muitas parcerias, com empresas principalmente; temos um valor mensal que vem de associados; temos parcerias com o governo municipal (projetos patrocinados por empresas através do FUMCAD e convênio para 15% dos Zezinhos); parcerias através da Lei Rouanet e Lei Mendonça; recebemos doações de associações de fora do Brasil (Alemanha e Suíça); fazemos eventos para conseguir completar o recurso necessário para o funcionamento da casa toda.

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Simone Santos – Petrobras

Existe articulação da Casa do Zezinho com o poder público, patrocínio?

Temos parcerias com o governo municipal (projetos patrocinados por empresas através do FUMCAD e convênio para 15% dos Zezinhos); parcerias através da Lei Rouanet e Lei Mendonça (Leis de Incentivo Fiscal).

Ouvir a comunidade para tratar das questões relevantes é importante, qual a metodologia adotada?

É muito importante. Usamos a mesma pedagogia que com as crianças, ou seja, trabalhar para o desenvolvimento humano contribuindo para a conquista da autonomia de pensamento e de ação de cada indivíduo, estabelecendo sempre vínculos afetivos.

Heieno Máximo/ auditor

Você não acha que os educadores deste país, além de estar transferindo responsabilidades, estão perdendo também o domínio das situações (talvez por desânimo, desinteresse, falta de apoio por parte de nossos governos e/ou mesmo por preguiça ou incompetência de gestões)?

Concordo, e acredito que quem transfere responsabilidades, mais do que os educadores, é o próprio governo.

Anônimo

O que você acha da ação do prefeito Eduardo Paes de pacificação das favelas?

A pacificação das favelas, no Rio ou em qualquer outra cidade do Brasil, passa necessariamente pela melhoria das condições de vida da população, por uma educação de mais qualidade, transporte melhor, saúde atendida, saneamento básico, etc, etc, ou seja, tudo aquilo que os governos, sejam de que partido forem, deixam de fazer há 500 anos no Brasil.

Leda

Entendo como projeto de desenvolvimento pessoal e social a construção da mudança de relação da criança / jovem consigo mesmo, com o outro e com o ambiente em que está inserido. Como a Casa do Zezinho procura alcançar este objetivo? Quais ferramentas?

Principalmente a partir da arte, que consideramos ser a chave que abre as múltiplas portas que cada ser humano tem.

Mauro Fernandes

email intercambio@recicloteca.org.br

Ecomarapendi

Como a sustentabilidade chega até as comunidades? A terra chorou e derrubou o Morro do Bumba. Culpa do lixo!

A sustentabilidade só pode existir a partir da formação de multiplicadores para as ações e atitudes que consideramos importantes, conseqüentes e que olham para

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



qualquer espaço do planeta como sendo a nossa casa (a casa coletiva, de todos os seres vivos).

Existem movimentos de reciclagem de lixo junto aos mais carentes? Funciona ou funcionará?

Até agora, aqui em São Paulo, não funciona. Acreditamos que é possível, e por isso não desistimos.

Erica Sepuweda - Recicloteca

De onde vem (veio) o recurso inicial para alugar o espaço para a biblioteca, a Casa do Zezinho? A alimentação para as crianças? Acho importantes saber para termos uma idéia de como começar.

No começo não tínhamos recurso nenhum. Tínhamos (e continuamos tendo) um sonho e a vontade de fazer. E fomos, no início, improvisando e conquistando sempre mais pessoas para partilhar do sonho e torná-lo possível.

Marianne Costa

marianne@raizes.tur.br

Raízes Turismo e Desenv. Local

Temos um grande desafio de mobilizar a massa. Na prática, como conseguir a adesão da população para ampliarmos o diálogo e partirmos para a prática?

Acredito que só se mobiliza as pessoas com a prática, e quando elas acreditam e podem ver resultados que consideram bons.

Por que vamos sair daqui e encontrar uma dona de casa lavando a calçada com a mangueira. Como mudar isso?

É um trabalho de formiguinha a conscientização e o desenvolvimento das pessoas... Se o sonho for verdadeiro, você consegue.

Fabiana Dupont

email: dupontfabi@gmail.com

O Tao do Consumo

Como conciliar o patrocínio de empresas não sustentáveis ou até poluidoras em eventos ambientais ou ONGs de âmbito ambiental ou social?

Trabalhando para que um dia elas possam ver as coisas de modo diferente, e agir nesse sentido.

Elas passam nesses eventos a imagem de empresas comprometidas, mas o objetivo final é comercial. É ético aceitar o dinheiro delas?

Se as intenções são claras a conversa fica mais honesta.

Quem promoverá realmente a redução do consumo?

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Acreditamos que isso seja possível, por isso continuamos nosso trabalho.

Elaine Blanco

elaineblano.teljan@petrobras.com.br

Petrobrás

Houve alguma represália do trafico? Se sim, como foi solucionado? Em relação a implementação do projeto.

Nunca houve represália. A Casa do Zezinho é muito respeitada pelo tráfico da região. Não nos aproximamos dele, mas a atitude é realmente de muito respeito. As crianças que estão aqui estão, também são respeitadas por eles.

Elaine Blanco

elaineblano.teljan@petrobras.com.br

Petrobrás

Qual o melhor caminho para uma empresa inserir um projeto em uma comunidade onde o tráfico possui um grande poder?

Se for um projeto com intenções claras e consistentes, e o projeto conquistar credibilidade, é possível.

Carla Sardinha

siebracarla@gmail.com

UFRJ - Estudante de Psicologia

Durante a palestra foi dito que para um projeto social engajado é necessário o fugir da "receita do bolo pronto" e abrir uma comunicação direta com a comunidade para sair sua realidade e seus interesses, mas será que aquilo pelo qual a comunidade se interessa (ter um tênis Nike, trabalhar na Globo, ser rico) não é formado por um modelo de vida difundido pela cultura capitalista? Qual seria a saída, visto que o sistema capitalista se mostra incondizente com um modelo de vida sustentável e igualitário?

Mostrar a possibilidade de outros sonhos, partindo dos desejos e interesses que existem, trazendo informação para a possibilidade de escolha.

Gisele / Vivianne

vivibem@gmail.com

O que você acha da devastação da mata nativa que ocorre com a instalação das favelas?

É muito perigosa para a saúde das pessoas e do planeta, como qualquer devastação.

Gisele / Vivianne

leite.gisele@gmail.com

O que você acha do controle da natalidade através do planejamento familiar e como isso pode ser feito em nosso país?

Com o esclarecimento e a informação para as pessoas que não a tem.

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Álvaro Souza

agenteambientalass@yahoo.com.br

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fale um pouco mais sobre o trabalho com os pais dessas crianças. Como conquistá-los para que as crianças tenham um melhor desenvolvimento?

Temos uma aproximação bastante grande com as famílias hoje em dia. Foi (e continua sendo) um trabalho de conquista constante (pois sempre há crianças novas) e também pedagógico, para que compreendam a importância do trabalho que fazemos com as crianças e jovens, seus filhos.

Trabalhamos também com grupos de mães (oficinas de geração de renda), e atuando na comunidade diretamente, contribuindo para a solução de problemas e dificuldades. Nossa credibilidade é grande, e somos um ponto de referência, apoio e segurança para eles.

Sou educador ambiental e percebo a agressividade das crianças e eles agem como se ser agressivo fosse uma atitude normal.

Para crianças que vivem em condições tão difíceis e agressivas, com tantas necessidades não satisfeitas, se não houver agressividade elas não sobrevivem. É a perversa seleção natural. Entretanto, podemos mostrar que existem caminhos construtivos para essa agressividade, fazendo com que ela se modifique em força e garra para a vida.

Inayá

Como são preparados os seus educadores para resolverem as questões que aparecem diariamente, resultado do meio onde vivem estes jovens?

Além de formação continuada (rodas de formação, leituras e palestras com debates), existem reuniões semanais e, se houver necessidade, até diárias, para solucionar as questões e problemas que surgem. Consideramos que todas as questões são urgentes, e não podemos perder tempo ou demorar para buscar soluções. Por isso dizemos que nossa pedagogia é também "pedagogia". A preparação principal e mais importante é no dia a dia, no contato direto com as crianças.

Clara Rosa Werner

clarawerner@openlink.com.br

Colégio Eduardo Guimarães

Fiquei emocionada e maravilhada com sua fala. Parabéns. Gostaria de saber mais sobre a Pedagogia do Arco Iris.

Obrigada! Nosso site mostra bastante sobre ela: www.casadozezinho.org.br. Existe também o livro Pedagogia do Cuidado, da Editora Vozes, escrito por mim, Dagmar Garropux, e por Celso Antunes.

Elizio Costa

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Estamos em ano eleitoral. Neste período candidatos aparecem prometendo soluções e melhorias nas comunidades. Como você convive com essa situação de conscientização das comunidades?

Na Casa do Zezinho não fazemos campanha nem aceitamos candidatos que venham nos procurar para chegar até as comunidades ou para elaborar programas com o nosso apoio ou nosso conhecimento.

Celia

Parabéns pelo o seu trabalho. Se tivesse que pedir algo hoje, o que seria? O que falta para continuar expandindo a Casa do Zezinho?

Divulgação do nosso trabalho, para ter mais parcerias e poder expandir o trabalho.

Para continuar expandindo são necessários recursos financeiros para multiplicar o nosso modelo de educação para o desenvolvimento humano, para construir mais Casas do Zezinho.

Autor desconhecido

Qual é a coisa mais importante que você ensina aos seus Zezinhos? Parabéns pelo seu trabalho. Gwen

Obrigada! A coisa mais importante é acreditar em si próprio, em seu próprio sonho. E sempre com amor.